

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO - 17/2021

Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19.
Local da Inspeção:	Secretaria Municipal de Saúde – Rede de Frio e Postos de Vacinação da cidade de Dianópolis
Município:	Dianópolis- TO
Data da vistoria:	11.08.2021
Referência:	Procedimento Extrajudicial não informado
Requisitante:	Promotor de Justiça Rogério Rodrigo Ferreira Mota – Promotoria de Justiça da Comarca de Dianópolis
Solicitação:	<i>e-Doc</i> Protocolo n.º 07010414534202182

Equipe Técnica do CaoSAÚDE¹

Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
Oficial de Diligências:	Divino Humberto de Souza Lima

¹ O motorista Antônio Nilvan Gonçalves da Costa prestou a apoio à equipe de inspeção conduzindo o veículo.
Relatório de Inspeção n.º 017/2021 – Dianópolis/TO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

2.2 Equipe da Técnica³ do município

Cargo	Nome
Secretário de Saúde	Israel Leite Furtado
Coordenadora de Vigilância em Saúde e da Equipe de Imunização do Município	Raiane Santana Cardoso
Técnica de Enfermagem responsável pela Rede de Frio	Cristiana Alves dos Santos Rosângela Nunes ⁴
Auxiliar na Rede de Frio	José Amilton Dias de Souza ⁵

Trata-se de um prédio em que funcionam diversos órgãos e departamentos da área de saúde de Dianópolis. Dentre eles, a está central de armazenamento das vacinas do município, conhecida como Rede de Frio.

A Coordenadora da Imunização do Município informou que, ao todo, 40 servidores trabalham na Secretaria Municipal de Saúde de Dianópolis/TO. Já na sala da rede de frio há apenas 1 (uma) técnica que fica responsável pelo local.

2.3 Estrutura Física e Segurança

Constatou-se que os aspectos gerais de conservação (pintura, móveis, iluminação etc.) da Secretaria Municipal de Saúde estão em razoável estado de conservação⁶. Quanto a sala da rede de frio também se detectou que tem boas condições. O tamanho da sala

3 Ao chegar na Unidade de Saúde, a equipe de inspeção solicita a presença de todos os servidores da saúde que trabalham no recinto que armazena as vacinas, bem como do(a) Coordenador(a) da Imunização no município, a fim de prestarem as informações e apresentarem os dados e documentações sobre as atividades desenvolvidas.

4 Não trabalha cotidianamente na Rede de Frios, mas tem conhecimento técnico para substituir a técnica Cristiana Alves dos Santos que é a servidora titular quando essa precisa se afastar em férias ou por motivos de saúde..

5 O servidor auxilia fazendo as medições de temperatura aos fins de semana e feriados, por isso tem acesso à sala da rede de frio, contudo o mesmo não é lotado na rede de frio.

6 A equipe não adentrou em todas as salas da Secretaria Municipal de Saúde, apenas no saguão de entrada e sala da rede de frio.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

de vacinas suficiente para comportar a servidora, equipamentos, mobiliário, documentos e materiais concernentes a atividade. A organização do recinto é satisfatória.

Em relação aos aspectos de segurança verificou-se que:

- As instalações da Secretaria de Saúde são guarnecidas por muros em nos fundos e laterais;
- O prédio não tem monitoramento de câmeras, nem vigias no período diurno;
- Há serviço de vigilância presencial noturno e durante os fins de semana e feriados;
- O prédio é postado em local cercado de vizinhança habitada;
- Não existe uma sala ou armário destinado a guarda dos pertences dos funcionários, a fim de evitar a presença de bolsas, mochilas ou sacolas nos locais de trabalho.
- A sala de vacinação fica trancada por chave e quem tem acesso são: a técnica responsável pela Rede de Frio, Cristiana Alves, a Coordenadora de Imunização, Raiane Santana e José Amilton Dias de Sousa, que é um servidor que presta serviço somente aos fins de semana e feriados fazendo as medições de temperatura nos equipamentos de armazenamento das vacinas.

O foco da fiscalização foi a sala da rede de frio, na qual ficam armazenadas todas as vacinas do município, inclusive as da Covid-19, antes de serem distribuídas aos postos de vacinação.

Pois bem, no que se refere à segurança quanto a ocorrência de falhas nos equipamentos de refrigeração ou falta de eletricidade, constatou-se não haver gerador de energia elétrica.

Em contrapartida verificou-se que existe um plano de contingenciamento em forma de Procedimento Operacional Padrão (POP) especialmente elaborado prevendo as

Relatório de Inspeção nº 017/2021 – Dianópolis/TO



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

medidas a serem tomadas nas situações de emergência relacionadas ao fornecimento de energia da unidade, bem como os contatos de todos as pessoas serem acionadas

A seguir colacionamos imagem do Procedimento Operacional Padrão/Plano de Contingência de queda de energia elaborado de SEMUS de Dianópolis:



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP PLANO DE CONTINGÊNCIA		
QUEDA DE ENERGIA	POP Nº 01	VERSÃO Nº 01
Data da Emissão: 20/01/2021		
Atividade: Plano de Contingência Queda de Energia		
Executante: Toda a equipe da unidade de saúde		
Resultados Esperados: Evitar perda de imunobiológicos e/ou desvio de qualidade dos mesmos, quando o equipamento de refrigeração deixar de funcionar por quaisquer motivos.		
Materiais necessários: Fluxo Plano de Contingência, equipe de saúde e telefones de contato.		
Principais atividades: Em caso de queda de energia		
<ul style="list-style-type: none">• Manter o equipamento fechado e a temperatura interna deve ser rigorosamente monitorada, a cada 10 minutos. Caso o display estiver desligado colocar termômetro externo.		

7

Observou-se que o quadro de distribuição de energia e a chave específica do circuito da Rede de Frio não é identificada por uma etiqueta, nem possui aviso com destaque para não desligar, estando suscetível a desligamentos acidentais.

Constatou-se que o padrão de energia que alimenta toda a SEMUS, inclusive a sala de Rede de Frio mostra-se seguro contra atos de vandalismo e desligamento

7 A íntegra do documento encontra-se no Anexo 2 do presente relatório.

Relatório de Inspeção nº 017/2021 – Dianópolis/TO

5

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

intencional ou acidental.

Os funcionários da SEMUS informaram que o fornecimento de energia elétrica é realizado por meio de rede trifásica.

Apurou-se que a empresa de energia elétrica estabeleceu parceria com a unidade de saúde, a fim de prestar informações prévias sobre interrupções programadas e dar prioridade para reparação de danos ocorridos na rede.

Por sua vez, a responsável pela rede de frio sustenta que em caso de pane na rede elétrica ou quebra de equipamento, o serviço de saúde dispõe de caixas térmicas e placas de gelo rígido reutilizável (Gelox) congeladas para serem empregadas na conservação das vacinas, caso necessário, até que o problema seja resolvido.

Nas hipóteses emergenciais (quebra de equipamento ou falha energética) a responsável principal por tomar as medidas necessárias para evitar o perecimento dos imunobiológicos é a servidora Cristiana Alves dos Santos.

2.4 Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto da Central de Imunização é realizada pelas assistentes de serviços gerais da Secretaria de Saúde. Nas UBS, onde as vacinas estão distribuídas para aplicação, as assistentes de serviços gerais de cada unidade também fazem a limpeza do ambiente. A Coordenadora de Imunização ressaltou que a higienização das geladeiras e câmara frias que armazenam os imunobiológicos é feita apenas pelos técnicos da sala de vacinas, assim como a limpeza dos equipamentos da central de imunização é feita pela técnica Cristiana Alves.

Perquiridas se as unidades de vacinação têm um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS),

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

responderam que não há um plano formal elaborado.

Todavia, afirmaram que os profissionais de cada unidade adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários das UBS's têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo.

Informaram que existe contrato com uma empresa especializada que realiza a coleta e o correto descarte do lixo das Unidades de Saúde.

2.5 Do transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao traslado, as vacinas são levadas de Palmas até Dianópolis pela Central Móvel de Distribuição de Vacinas da Regional Sudeste. Trata-se de um caminhão refrigerado, enviado pela Secretaria Estadual de Saúde, toda quarta-feira, à cidade de Dianópolis, a fim de facilitar a retirada das vacinas pelos 15 (quinze) municípios da região sudeste, incluído Dianópolis que foi designada como ponto de entrega das vacinas para os municípios circunvizinhos.



Central Móvel de Distribuição de Vacinas

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

Desta feita, para recebimento das vacinas do município, a própria técnica de enfermagem responsável pela Rede de Frio de Dianópolis, Cristiana Alves, desloca-se até o caminhão estacionado na feira coberta e faz o resgate dos imunobiológicos.

As vacinas, quando retiradas da central móvel de distribuição, não são conferidas nesse ato. Assim que aportam na Secretaria Municipal de Saúde, já dentro da sala da Rede de Frio, é que técnica de enfermagem, Cristiana, realiza a contagem das doses que efetivamente foram entregues.

2.6 Armazenamento das Vacinas

A Coordenadora de Imunização afirmou que todas as vacinas do município são recebidas na Central Municipal da Rede de Frio e aqui ficam armazenadas até serem distribuídas para as UBS's, para que, finalmente, sejam aplicadas na população.

Conforme informações, as vacinas são utilizadas nas 7 Unidades Básicas de Saúde do Município e são distribuídas diariamente a esses pontos de imunização pela técnica Cristiana Alves.

Constatou-se que a sala da rede de frio/central de imunização é equipada com aparelho de condicionador de ar com controle de temperatura e bem como 6 (seis) equipamentos para conservação de vacinas e insumos, sendo 1 (um) freezer, utilizado para congelamento das bobinas reutilizáveis (gelox), 4 (quatro) geladeiras comuns e 1 (uma) câmara conservadora. Todos os equipamentos possuem controle de temperatura por termômetro, exceto a câmara fria conservadora já que possui um controle de temperatura automático, um visor embutido que mostra a temperatura registrada no momento e memória para a gravação desses dados.

Verificou-se que só 2 (dois) equipamentos continham vacinas no momento da inspeção.

Notou-se que há uma rotina de registros elaborada pela técnica da rede de

Relatório de Inspeção nº 017/2021 – Dianópolis/TO



CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

frios, para o controle de temperatura dos equipamentos, bem como o registro do histórico da temperatura ambiente da sala da central de imunização.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, mas sem a formalização em um manual escrito da própria secretaria municipal de saúde. Todavia, a técnica da sala da rede de frios informou que segue o Manual de Rede de Frio do Ministério da Saúde⁸ adaptando-o a realidade local.

No momento da inspeção, notou-se que na central de imunização só havia doses D2 e que todas as D1 estavam distribuídas aos pontos de aplicação de vacinas. Informaram que procedem a devida separação das doses de vacinas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) para evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira e que tal orientação também é estritamente cumprida nos pontos de vacinação.

Interpeladas se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai)⁹, as servidoras afirmaram que sim, inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

2.7 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Dianópolis- TO¹⁰

Segundo o Vacinômetro Estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Dianópolis, até o dia 11 de agosto de 2021, recebeu de 15.233 (quinze mil duzentos e trinta e três) doses de vacinas contra a Covid-19.

⁸ É o documento elaborado pelo Ministério da Saúde que elenca todas as medidas necessárias para garantir a qualidade de vacinas ao longo de toda a cadeia — desde a produção até a aplicação nas unidades de Saúde, mesmo em regiões mais remotas do Brasil.

⁹ BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. — Brasília. 2017. Disponível em < https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf>. Acesso em 06 de agosto de 2021.

¹⁰ Doses recebidas até a data da inspeção.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

A equipe de imunização local confirmou o recebimento deste quantitativo de vacinas, não havendo quaisquer divergências nesse aspecto.

2.8 Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo município de Dianópolis - TO¹¹

De acordo com os dados do vacinômetro estadual, até o dia da inspeção (11/08) foram aplicadas o total de 14.180 (quatorze mil cento e oitenta) doses de vacina contra a Covid-19 na população local.

Por seu turno, a equipe de imunização, afirmou ter aplicado o total de 14.413 (quatorze mil e quatrocentos e treze três) doses de vacinas contra a Covid-19 na população de Dianopolina¹², até a data da inspeção. Justificaram a divergência alegando atraso na migração de dados do SI-PNI para o sistema do vacinômetro estadual.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Dianópolis, segundo informações da equipe de saúde do município:

Quantidade de doses aplicadas em Dianópolis- TO¹³	
Aplicação de 1ª Dose	9.828
Aplicação de 2ª Dose	4.367
Aplicação de dose única	218
Total de vacinas aplicadas	14.413

11 Doses efetivamente aplicadas até a data da inspeção estejam elas lançadas no SI-PNI ou não.

12 Adjetivo gentílico extraído do Perfil Socioeconômicos dos municípios – Dianópolis. 2017. Disponível em < <https://central3.to.gov.br/arquivo/348429/> >. Acesso em 07/12/2021.

13 Raiane Santana, Coordenadora da Imunização, prestou as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

2.9 Da quantidade de doses apuradas no município de Dianópolis na data da inspeção

Os integrantes de equipe de fiscalização do CaoSAÚDE, solicitaram que as doses de vacinas contra a Covid-19 que estavam armazenadas na Rede de Frio fossem contadas pela equipe de imunização com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência da quantidade de vacinas, na presença da equipe de inspeção, sendo observado o resultado de 345 (trezentos e quarenta e cinco) doses armazenadas, naquele momento, na Central de Rede de Frio, sendo que todas eram da Astrazeneca e D2.

Inquirida se todas as doses de vacina da Covid-19 estavam guardadas na sede da Rede de Frio, a equipe inspecionada informou que doses da vacina estavam distribuídas em 7 (sete) pontos de vacinação espalhados pela cidade.

A equipe do CaoSAÚDE, acompanhada da Coordenadora de Imunização de Dianópolis - TO, visitou esses sete postos de vacinação, registrou conteúdo fotográfico e conferiu quantidade de doses nessas unidades, totalizando 578 (quintos e setenta e oito) doses de vacina distribuídas.

A totalização do número de vacinas encontrada no município se demonstra no quadro a seguir:



Doses de vacinas apuradas em Dianópolis- TO				
Local	Tipo	Destinação		Total
		1ª Dose	2ª Dose	
Central da Rede de Frio	CoronaVac	-	-	345
	AstraZeneca	-	345	
PSF- 1	CoronaVac	-	10	55
	AstraZeneca	-	45	
PSF- 2	CoronaVac	40	21	96
	AstraZeneca	-	35	
PSF - 3	CoronaVac	10	10	85
	AstraZeneca	5	60	
PSF - 4	CoronaVac	4	20	74
	AstraZeneca	-	50	
PSF - 5	CoronaVac	16	10	49
	AstraZeneca	-	23	
PSF - 6	CoronaVac	-	10	65
	AstraZeneca	-	55	
PSF - 7	CoronaVac	34	-	154
	AstraZeneca	-	120	
Total		109	814	923

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização constatou-se uma diferença de 103 (cento e três) doses a mais que o esperado no estoque. Essa quantidade corresponde a um excesso $\cong 0,67\%$ em relação às doses recebidas no município.

As doses sobressalentes mais evidentes com a demonstração da tabela a seguir:



Demonstrativo das vacinas em Dianópolis /TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	15.233
Doses aplicadas ¹⁴	14.413
Doses no estoque do município (não aplicadas)	923
Quantidade de doses prevista no estoque ¹⁵	820
Diferença	+103

Quanto as doses excedentes, a Coordenadora da Imunização atribuiu essa divergência a recorrente situação de frascos de vacinas Astrazeneca que tem doses a mais do que o indicado na embalagem.

2.10 Observações coletadas nas inspeções dos pontos de vacinação em Dianópolis/TO

Conforme já explicitado anteriormente pela equipe de saúde municipal, a vacinação da população não ocorre na sede da Central de Imunização/Rede de Frio, mas nas 7 (sete) salas de imunização que funcionam nas Unidades Básicas de Saúde do município, também denominadas Postos de Saúde da Família - PSF's, nos quais já havia doses da vacina distribuídas para que fossem utilizadas na imunização da população local.

A fim de fazer a conferência das vacinas, bem como vistoriar esses postos de imunização, a equipe de inspeção dirigiu-se a cada um desses pontos, acompanhada de representantes da Coordenação da Imunização.

As visitas foram empreendidas nos seguintes pontos:



14 Número informado pela equipe de saúde.

15 Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

1. PSF – 1 Janjão / UBS Setor Cavalcante – Rua Tancredo Neves, s/nº, Setor Cavalcante – Técnica responsável pela vacinação: Rosângela Nunes da Costa;

2. PSF – 2 Tia Estela / UBS Setor Nova Cidade – Rua 6, s/nº, Setor Nova Cidade – Técnica responsável pela vacinação: Kênia Monteiro Freira;

3. PSF – 3 Tio Herculinho/ UBS Centro – Técnicas responsáveis pela vacinação: Tâmara Dianna V. Ribeiro Nepomuceno e Silvia Silva Batista;

4. PSF – 4 Tia Heculaninha / UBS Praça da Liberdade –Praça da Liberdade, s/nº, Setor Bela Vista – Técnicas responsáveis pela vacinação: Gleide Soares Dias e Fernanda Mara Nunes Silva;

5. PSF – 5 Dona Maria Belito/ UBS Praça das Magueiras – Praça das Magueiras, s/nº, Setor Brasil – Técnica responsável pela vacinação: Rosineide Conceição da Solidade;

6. PSF – 6 Dona Didi/ UBS Setor Santa Luzia – Av. Boa Vista, s/nº, Setora Santa Luiza– Técnica responsável pela vacinação: Viviane Alves Martins;

7. PSF – 7 Dr. Abílio Nepomuceno/ UBS Setor Nova Cidade — Técnica responsável pela vacinação: Rosilene Batista Antunes;

Dessas vistorias, foram colhidas as seguintes observações:

- Todos os prédios estão em bom estado de conservação e as salas de vacinas tem espaço, estrutura e mobiliário satisfatórios;
- A segurança de algumas unidades deixa a desejar já que algumas delas não tem muros, nem contam com vigilância eletrônica ou pessoal;
- As unidades possuem refrigeradores e caixas térmicas com termômetros para conferência e manutenção dos imunizantes na faixa de temperatura ideal;

Relatório de Inspeção nº 017/2021 – Dianópolis/TO

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

- As salas de vacinas têm computadores com acesso à internet para consulta e inserir dados nos Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI – online);
- Há placas de gelo reutilizável rígido congeladas disponíveis para serem utilizadas em caixas térmicas para transporte dos imunizantes ou em caso de falta de energia;
- Nas salas de vacinas observou-se a existência de recipientes apropriados para o descarte dos resíduos perfurocortantes (seringas e agulhas).
- Aos fins de semana e feriados os servidores, aferem a temperatura dos imunobiológicos e verificam o funcionamento dos refrigeradores para evitar perdas de vacinas;
- Os ambientes onde ficam armazenadas as vacinas são climatizados por aparelhos de ar condicionado com controle de temperatura;

2.11 Da capacitação das equipes, organização do programa de vacinação e inserção dos dados nos sistemas de registro

Quando suscitados se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, a Coordenadora de Imunização respondeu afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual e que ela mesma repassa todas as informações obtidas nos treinamentos diretamente às equipes de imunização que atuam nos PSF's.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, informaram que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Dianópolis, um Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19¹⁶

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de

¹⁶ DIANÓPOLIS, Secretaria Municipal de Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. Plano Municipal de Operacionalização da Vacinação da Covid-19 Dianópolis. 2021. Disponível em <<https://www.dianopolis.to.gov.br/norma/68>> Acesso em 08/12/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que: “na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)”¹⁷.

Sobre esse aspecto a equipe de imunização de Dianópolis demonstrou excelência, posto que, de acordo com declarações da equipe de saúde, o registro de dados no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI – online) é feito em tempo real, ou seja, o registro é realizado ao mesmo tempo em que o usuário recebe a imunização. Além das anotações no sistema, também procedem os registros manuais, para que fiquem armazenados nos arquivos das unidades de saúde.

Relataram que os vacinadores realizam consulta prévia no sistema SI-PNI online antes de realizar a imunização de usuários.

Informaram que houve episódios de queda da internet, bem como de instabilidades no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online) que comprometeu o registro das doses, mas que nesses casos, as planilhas de registro manual são reservadas para serem lançadas no sistema, num momento posterior.

2.12 Das intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:



17 BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

- Houve, até o momento, pouquíssimas perdas de doses de vacinas e todas decorrentes de perdas operacionais¹⁸;
- Já houve casos de fracos multidoses com doses em quantidade inferior do que o indicado no recipiente, especialmente, da vacina CoronaVac, esses casos foram reportados oficialmente a SESAU e a doses foram repostas;
- Até então, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina indevida no município, contudo houve 1 (um) caso de erro de imunização em que um paciente teve vacinação heteróloga, ou seja, a segunda dose usada uma vacina diferente da que foi usada na primeira dose.¹⁹
- Afirmam que foram detectados 8 (oito) ocorrências de eventos adversos pós-vacinação²⁰ (EAPV) e que tais casos são acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica <<https://notifica.saude.gov.br/>>²¹.
- Relataram que houve 1 caso de suspeita de fraude na vacinação, pois receberam um documento oriundo da CGU informando sobre suposta vacinação de pessoa já falecida que teria ocorrido em Dianópolis. Expuseram que assim que receberam essa comunicação instauraram um procedimento para investigação do caso, a qual concluiu que o que houve foi a utilização indevida de documento de um usuário que era irmão da pessoa que efetivamente foi vacinada e, sendo assim, a

18 Perda técnica é considerada uma perda justificável, pois ocorre devido à abertura de um frasco multidoses em que ocorre o vencimento do prazo de uso da vacina após o frasco aberto, por não haver pessoas suficientes a vacinar. Perda física é relacionada à infraestrutura, equipamentos e operação logística.

19 WHO -World Health Organization. *Declaração provisória sobre vacinação heteróloga contra a COVID-19*. Publicado em 10 de agosto de 2021. Disponível em: <<https://www.who.int/news/item/10-08-2021-interim-statement-on-heterologous-priming-for-covid-19-vaccines>>. Acesso em 08 de dezembro de 2021.

20 Evento adverso pós-vacina se caracteriza por qualquer sinal ou sintoma após a vacinação que não possa ser justificado por outra causa, como uma doença. É uma manifestação clínica não esperada. É tida inicialmente como suspeita e passa por uma investigação para ser descartada ou confirmada.

21 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Estratégia de vacinação contra o vírus SARS-CoV2 (Covid19). Protocolo de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação*. Brasília: 2020. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2020/dezembro/21/estrategia_vacinacao_covid19.pdf> Acesso em 31 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

investigação foi encerrada. O relatório final do procedimento investigativo segue em anexo (anexo 3).

2.13 Das estratégias adotadas pela equipe de imunização

Indagada sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a comunidade a aderir à vacinação, bem como para maximizar o alcance e a velocidade da vacinação a equipe fiscalizada pontuou que:

- Informam a população por meio de aplicativos de mensagens (*WhatsApp*), redes sociais (*Facebook*²² e *Instagram*²³);
- Os agentes comunitários fazem busca ativa dos públicos a serem vacinados;
- Realizaram mutirões para públicos como professores, segurança pública e industriais. Também empreenderam um mutirão estilo drive thru, bem como a vacinação extramuro de pessoas com mobilidade reduzida;
- Afirmaram que no momento da fiscalização, o público-alvo da vacinação contra a Covid-19 eram as pessoas com 18 anos ou mais sem comorbidades e que todos os grupos prioritários já haviam recebido ao menos a 1ª dose.

2.14 Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Dianópolis/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui em sua página oficial <<https://www.dianopolis.to.gov.br/>> uma aba exclusiva para a divulgação dessas informações. Ao acessar essa aba se nota que há a publicação de alguns itens relacionados ao tema, tais como Boletins Epidemiológicos e Vacinômetro, além de

22 Vide exemplos de anúncio na Página do Facebook do município disponíveis em <https://www.facebook.com/prefeituradianopolis/photos/272202304861765> e <https://www.facebook.com/prefeituradianopolis/photos/255752276506768>

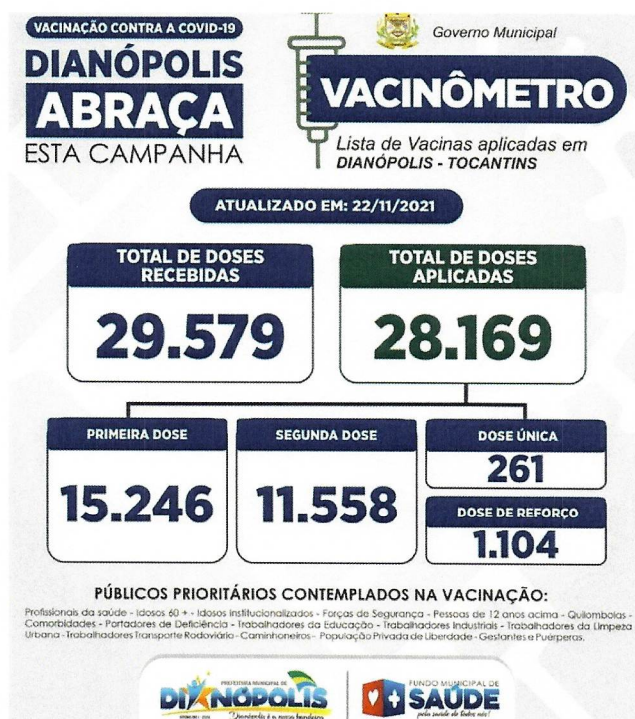
23 Exemplos de anúncio no Instagram disponível em: <https://www.instagram.com/p/CWWe3mSvFat/>

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

legislação, Plano de Contingência e Plano de Vacinação.

Quanto ao vacinômetro, constatou-se que esse contempla as informações de doses recebidas e aplicadas divididas em 1ª dose, 2ª dose e dose de reforço, bem como os percentuais da população alcançados, contudo não há registro do histórico de evolução do vacinômetro, nem indicação da data da última atualização, ou seja, não há como saber a que dia se referem as informações expostas.

Por outro lado, analisando as publicações nas redes sociais do município, percebe-se a publicação de *card's* com as informações sobre a vacinação na cidade. Contudo, essas informações estavam desatualizadas se comparadas com as constantes no vacinômetro da página oficial do município. Vejamos:



24

A seguir, destacamos dos dados do vacinômetro de Dianópolis extraídos diretamente do site do município em 08/12/2021:

24Disponível em < <https://www.instagram.com/p/CWoyb4eMRT7/> >. Acesso em 08/12/2021.

Relatório de Inspeção nº 017/2021 – Dianópolis/TO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

O “Vacinômetro” municipal e as demais informações sobre a Covid-19 no município de Dianópolis pode ser acessado no seguinte endereço: <https://www.dianopolis.to.gov.br/covid>

3 Considerações da equipe de saúde/imunização

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde do município relatasse possíveis peculiaridades da campanha municipal de vacinação, eventuais dificuldades enfrentadas nesse processo ou entraves para o avanço de imunização da COVID-19, sendo reportado os seguintes aspectos:

- Relatam que tiveram muito dificuldade, especialmente no início da campanha, por conta da escassez de doses, todavia conseguiram adotar mecanismos que organizaram a vacinação esse período turbulento;
- Expõem que o principal entrave para o avanço da vacinação ainda é a falta de doses;
- Sobre a vacinação da população da zona rural, esclarecem que diferentemente de diversos municípios, em Dianópolis, resolveram adotar a estratégia de providenciar o transporte desse público até a zona urbana para ser imunizado e que tal providência tem sido bem-aceita pela população;
- Utilizam o sistema SIES - Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde para gerenciamento e movimentação das doses de vacinas entre a Central de Imunização e as Unidades de Saúde;
- Elaboraram formulários específicos para serem preenchidos e assinados pela equipe de saúde e usuários referentes a recusa por imunização, termos de responsabilidade e declaração médica sobre comorbidades.²⁶

25 Disponível em <<https://www.dianopolis.to.gov.br/covid>> . Acesso em 08/12/2021, às 17h35.

26 Cópias desses formulários colacionados no Anexo 4 do Relatório.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO TOCANTINS
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

4 Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Dianópolis/ TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Dianópolis é exitosa, especialmente quando se observa a razão entre vacinas enviadas ao município e aplicadas.

Sem embargo, sobrepõe-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Ajustes na segurança:** os prédios de alguns Postos de Saúde da Família – PSF's nos quais estão instaladas salas de vacinas não podem ser considerados totalmente seguros, pois, além de não terem muros ao redor, também não contam com quaisquer sistemas de segurança, seja eletrônica (câmeras) ou escolta de guardas, nem mesmo a noite ou aos fins de semana. Tal situação coloca essas unidades de saúde vulneráveis a arrombamentos e invasões. Quanto às instalações elétricas da central de imunização constatou-se que o quadro de distribuição de energia não possui identificação no disjuntor que leva eletricidade para a sala de vacinas, bem como não há alerta visual (etiqueta) para não desligar a referida chave podendo haver desligamentos acidentais. Esses aspectos necessitam de atenção e providências.
- 2) **Formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

- a. **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 222/2018²⁷ da Anvisa, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores.²⁸
- b. **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade²⁹.
- 3) **Melhoria na publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do vacinômetro do município de Dianópolis (<https://www.dianopolis.to.gov.br/covid>) é satisfatória, pois publica todas as informações necessárias para dar a devida publicidade sobre a vacinação na cidade, contudo um retoque é necessário para

27 Disponível em https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf

28 FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em <<https://ambilegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>> . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

29 A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: <<https://nexus.com/a-importancia-de-pops/>> . Acesso em: 04 de agosto de 2021.

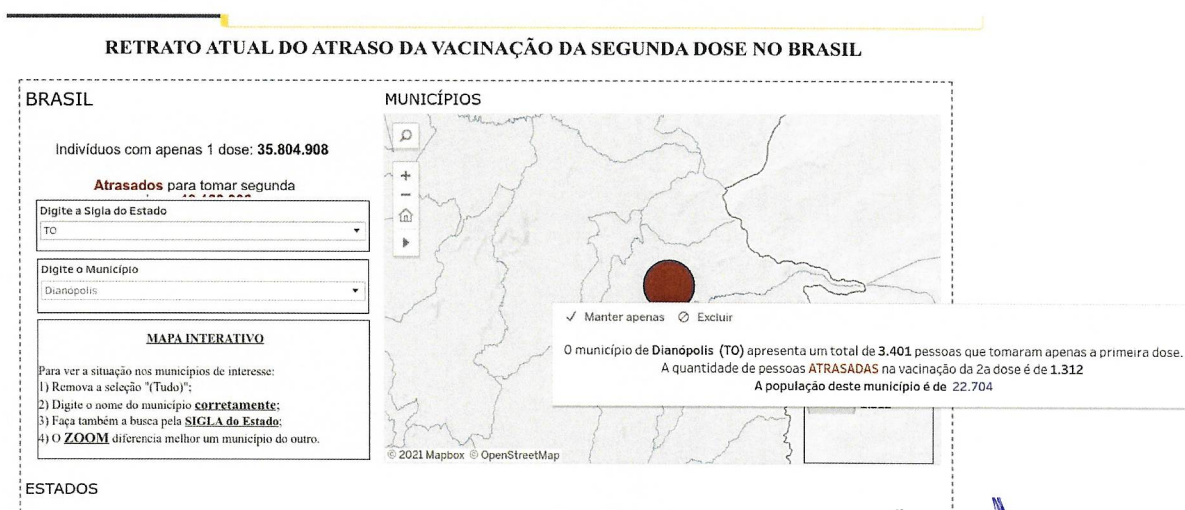
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

dar mais clareza as informações prestadas que é incluir a data de referência dos dados, ou seja, indicar qual o dia da última atualização dos dados trazidos no vacinômetro.

Apesar dos pontos supraespecificados, verifica-se que a vacinação na cidade de Dianópolis está ocorrendo de forma organizada, sem intercorrências, os profissionais estão bem orientados com relação a armazenamento, distribuição e imunização da Covid-19.

Também é perceptível que as estratégias de comunicação utilizadas fomentar a vacinação na população são bem-sucedidas, já que atualmente, os índices de aplicação³⁰ de vacinas em Dianópolis têm se mantido na faixa acima dos 92,35%³¹.

No tocante ao atraso vacinal, pode-se destacar que, atualmente, Dianópolis tem um total de 1.312 (mil trezentos e doze) indivíduos em atraso³², de acordo com dados da plataforma VigiVac da Fiocruz que pode ser consultada em < <https://vigivac.fiocruz.br/category/paineis.html>> . Segue recorte desse painel com dados filtrados para Dianópolis³³:



30 Índice de vacinas aplicadas de acordo com o número de doses enviadas ao município.

31 Conforme dados do vacinômetro estadual publicado em 06/12/2021.

32 De acordo com informações da página da plataforma VigiVac, na análise foram consideradas as pessoas em atraso de vacinação àquelas que ainda não tomaram a 2ª dose da vacina após 15 dias do prazo previsto.

33 Segue no anexo 5 do relatório a íntegra do painel com os dados filtrados para Dianópolis/TO na Plataforma VigiVac.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível.

Pontuamos que os integrantes da equipe de saúde que receberam a inspeção, mostraram-se prestativos e dedicados em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

5 Proposta de Atuação Resolutiva

Nesse sentido, respeitando a independência funcional, mas a título de sugestão e objetivando conferir maior eficiência na atividade ministerial, com a resolução concreta das inconformidades narradas no presente relatório, tendo em vista as disposições constantes da Recomendação CNMP nº 54/2017³⁴, em que se busca maior eficiência institucional por meio da ampliação da atuação extrajudicial de forma proativa, efetiva, preventiva e resolutiva, esse Centro de Apoio sugere a realização de audiência administrativa para apresentação do presente Relatório, com a finalidade de dar conhecimento ao gestor municipal da saúde das inconformidades identificadas na presente inspeção, e, ajustar os encaminhamentos para as soluções, conferindo-se um prazo para que a gestão municipal regularize cada item, de acordo com a gravidade e a densidade da situação, informando à Promotoria de Justiça acerca do cumprimento, por meio de relatório técnico e planilhas, caso necessário.

Aliás, a própria Constituição Federal já elege entre os fundamentos e objetivos republicanos a necessidade de atuação resolutiva, baseada em planejamento, resultados, tendo como norte a eficiência e a celeridade, por meio do uso regular dos instrumentos jurídicos disponibilizados ao Ministério Público para a resolução extrajudicial.

Por fim, solicita que seja informado ao CaoSAÚDE, acerca da solução


34 BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. Recomendação n. 54, de 28 de março de 2017. Disponível em < <https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Recomendacoes/Recomenda%C3%A7%C3%A3o-054.pdf>>. Acesso em 29 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE - CAOSAÚDE

extrajudicial ou judicialização da matéria.

É o relatório.

Palmas/TO, 09 de dezembro de 2021



Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021



Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat. 126614



Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916



Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:



ARAÍNA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSADRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA N° 375/20

Anexos do relatório

Anexo 1 – Fotos com legendas da inspeção

Anexo 2 – POP de energia da Central da Rede de Frio

Anexo 3 – Relatório sobre Procedimento Administrativo de Apuração de Ocorrência

Anexo 4 – Formulários e termos elaborados pela equipe municipal de saúde de Dianópolis

Anexo 5 – Painel da Plataforma Vigivac da Fiocruz sobre o atraso vacinal na cidade de Dianópolis